

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Jornal de Brasília*

Class.:

703

Data:

05.05.88

Pg.:

**Senadores culpam Funai  
pela morte de yanomamis**

Os índios yanomami de Roraima e Amazonas estão sofrendo um genocídio de «proporções inéditas». Esta é a denúncia contida na carta enviada ao presidente José Sarney pelos senadores Severo Gomes, Fernando Henrique Cardoso, Jarbas Passarinho, Virgílio Távora, Mário Covas, Nelson Wedekin e Luís Viana. O documento foi entregue ao assessor especial Thales Ramalho há cerca de um mês e Sarney tomou conhecimento há alguns dias.

«Um genocídio de proporções inéditas — diz a carta — foi dramaticamente desencadeado em território nacional e é para contê-lo que solicitamos urgentíssima intervenção. As vítimas indefesas são os nove mil yanomami, cujas terras, interditas ao homem branco pelo Ministério do Interior,

em 1982, foram invadidas nos últimos oito meses por grupos sucessivos de garimpeiros, responsáveis por surtos de malária, gripe e hepatite».

Os senadores responsabilizam diretamente a Funai, informando ao Presidente da República que o órgão suspendeu o convênio com os médicos que tratavam os yanomami, com o argumento de que «precisava evacuar a área de brancos», enquanto «garimpeiros continuaram desembarcando, ultrapassando hoje a casa dos seis mil», informa a carta.

O presidente da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, esteve anteontem no Gabinete Civil da Presidência da República encaminhando, pela quinta vez, pedido para ser reexaminada a expulsão dos missionários e médicos da área indígena yanomami.